

LITURGIA DA SEMANA

Igreja celebra a IV Semana do Advento, ANO B

A liturgia propõe-nos os textos que se seguem:

SEGUNDA-FEIRA, 19/12/2011

Leituras: Jz 13,2-7.24-25; Lc 1,5-25

TERÇA-FEIRA, 20/12/2011

Leituras: Is 7,10-14; Lc 1,26-38

QUARTA-FEIRA, 21/12/2011

Leituras: Cant 2,8-14; Lc 1,30-45

QUINTA-FEIRA, 22/12/2011

Leituras: 1sam1,24-28; Lc 1,46-56

SEXTA-FEIRA, 23/12/2011

Leituras: Mal 3,1-4.23-24; Lc 1,57-66

SÁBADO, 24/12/2011 (Missa da Vigília)

Leituras: Is 62,1-5; act 13,16-17.22-25; Mt 1,1-25 ou Mt 1,18-25

Próximo Domingo

Igreja celebra o Natal do Senhor - Solenidade, Ano B

LEITURAS:

Primeira: Isaías 52,7-10 (Missa do Dia)

Segunda: Epístola aos Hebreus 1,1-6

Evangelho: São João 1,1-18

HORÁRIO DAS MISSAS:

De Segunda a Sexta: 18h30.

Sábado: 17h, em Inglês e 18h30 em Português.

Domingo: 7h30 Adultos; 9h30 (Crianças); 11h (Jovens); 18h30 Adultos.

ENDERECO:

Frades Dominicanos, Paróquia do Carmo, Largo Irene Cohen nº4.

Teefone: (244)222.33.26.14; Ingombotas, Luanda-Angola.



MENSAGEM DO CARMO

Paróquia de Ns^a Sr^a, do Carmo, Luanda-Angola, N^o 159 / 18 de Dezembro de 2011

Estamos próximos da festa do Natal e, neste **IV Domingo do Advento**, as leituras fazem referência do projecto de salvação da humanidade que começa a concretizar-se com o nascimento de Jesus Cristo que nasceu da Virgem Maria (Evangelho), da linhagem de David (1^aleitura), para salvar todos os cristãos e não apenas judeus (2^aleitura).

1^aLeit: 2Sm 7,1-5.8-12.14.16- o Rei David estava velho. A situação política do seu país é delicada com as ameaças dos vizinhos, as tensões entre as tribos e rivalidades entre os vários filhos que teve. É neste contexto que teve a ideia de construir um templo para o Senhor pois não lhe parecia justo que vivesse num palácio ao passo que a Arca da Aliança (símbolo da presença de Deus no meio do povo) continuava numa tenda de pastores. Mas Deus rejeitou a proposta: «Tu, David, fizesse correr demasiado sangue...o teu filho (Salomão) será um homem pacífico. Edificar-me-á um Templo» (1Cr22,8-10). Fica claro que nós, seres humanos, não temos vida eterna neste mundo que pode ser comparado a uma tela onde cada um faz a sua apresentação que pode ser aplaudida ou não. Depois seremos chamados de regresso ao Pai-Celeste.

2^aLeit: Rom 16,25-27: A carta aos romanos foi escrita por volta dos anos 57 depois de Cristo. Nesta altura, os cristãos começaram a aumentar de número. Alguns vinham do mundo pagão (os chamados gentios) e outros da sociedade judaica. Cada um dos grupos tinha perspectivas diferentes em relação à salvação. Os cristãos de origem judaica pensavam que, além da fé em Cristo, era necessária a prática da Lei (como por exemplo a circuncisão) para obter a salvação. Mas os cristãos de outras sociedades como os

Destaques

* **Igreja celebra Festa do Natal no próximo domingo**

* **Assembleia Pastoral pede coragem para enfrentar a feitiçaria com a força da fé**

* **Frei Mário Rui anima homilia-conferência sobre "Família e Reconciliação"**

romanos, por exemplo, recusavam-se a praticar as leis judaicas. Ora, este "bilo" religioso ameaçava a unidade da Igreja, em particular na Igreja de Roma. Para resolver este assunto, Paulo interveio para explicar a todos os cristãos a relação entre a unidade da revelação e a história da salvação: judeus e não judeus são chamados por Deus à salvação. O mais importante não é cumprir a Lei de Moisés mas sim acolher a Palavra da salvação que Deus faz a todos através de Jesus Cristo. Fica claro que Deus acolhe, na Igreja, todos os seus filhos independentemente da sua origem tribal, racial, nacional. O grande desafio é gerir as diferenças para preservar a unidade afim de que a Igreja se torne fortemente unida na riqueza das diferenças.

Evangelho-Lc 1,26-38: neste trecho, São Lucas conta-nos a história do nascimento extraordinário de Jesus (nasce de Maria mas é concebido pelo Espírito Santo). Se olharmos para a história, vemos que quando um homem é destinado a cumprir uma missão divina nunca nasce de maneira normal: nascem de mães estéreis, idosas, etc. Assim foi com Isaac (Gn 17,1-8) e mesmo com João Baptista (Lc 1,5); por outro lado, todos esperavam que o Messias haveria de nascer em Jerusalém onde estava o Sinédrio, o Templo, os escribas. Enganaram-se: a virgem escolhida, Maria, era de uma pequena vila, Nazaré desprezada: «De Nazaré pode vir alguma coisa?», diziam. O Senhor desvia-se da lógica dos homens e escolhe sempre meios simples para realizar os seus projectos. Portanto, o Salvador da humanidade vem de um povo simples, de uma família simples e é Filho de uma jovem simples. Nós prestamos atenção às aparências. Deus olha para o coração. Portanto, o centro das nossas atenções deve ser os humildes, os pobres, os excluídos, os da periferia, os do ghetto, os do "mato", os do bairro. A Salvação veio de Deus mas passou pelo "kimbo" de Nazaré onde cresceu o Filho de Deus.

VIDA PAROQUIAL

1. CONSELHO PAROQUIAL: são convocados todos os membros do Conselho Paroquial Alargado (presidente, vice-presidente, Secretário, Tesoureiro dos grupos e movimentos) para uma reunião breve de consulta e informação a ter lugar amanhã, 2ªfeira, as 19h30, no Salão Paroquial. **AGENDA:** Festa de Natal, Programa Pastoral 2012 e Ordenações do dia 8;

2. CONFISSÕES: no próximo dia 21 de Dezembro, Quarta-feira, haverá confissões para todos os paroquianos, das 15 às 21 horas, com a ajuda dos frades que virão de Viana. Preparemos o Natal reconciliados com Deus;

3. VIGÍLIA DE NATAL: no próximo dia 24 de Dezembro, a missa será campal terá início às 19 horas. Nesta missa serão baptizados 17 catequisandos que receberam a sua formação ao longo destes dois anos, às Quartas-feiras, a noite, com excepção de uma adolescente que vem transferida da Paróquia de São Joaquim;

4. JANTAR DAS FAMÍLIAS: no dia 28 de Dezembro, o tradicional jantar das famílias será com a participação de todos os grupos e movimentos da nossa Paróquia (todos fazemos parte da família). O jantar será animado pelo Grupo Carmo Arte com um jogral sobre a violência doméstica. O jantar será precedido de uma homilia-conferência sobre a «Família e a Reconciliação», a ser proferida pelo Frei Mário Rui. Todos os grupos deverão trazer farnel;

5. SOLIDARIEDADE: o Grupo Coral Santa Teresinha está no Bairro Dangereux (junto ao Nova-Vida) onde vai oferecer 2 cadeiras de rodas, bens alimentares e material escolar;

6. LIMPEZA: tendo em conta a festa de Natal, no próximo sábado, a limpeza da Igreja estará a cargo de todos os grupos da Paróquia, a partir das 6h30. A presença de todos é indispensável.

PROGRAMA DO NATAL E ANO NOVO:

*QUARTA-FEIRA, Dia 21- CONFISSÕES GERAIS, das 15h às 21h;

*QUINTA-FEIRA, DIA 22, SAUDAÇÕES NATALÍCIAS A D.DAMIÃO E DOM KAHANGO, 11HORAS, Paço Episcopal (apenas os frades);

*SÁBADO, Dia 24 - MISSA DO GALO, às 19h00, Missa Campal;
(Fr Estêvão, Preside e Fr Mário, prega)

*DOMINGO, Dia 25 – APENAS TRÊS MISSAS: 7h30 (Fr Júlio), 9h30(Fr Estêvão) e 11h (Fr Miguel);

*QUARTA-FEIRA, Dia 28, 18h30: Missa com homilia-palestra:«Mensagem dos Bispos, Família e Reconciliação»(Frei Mário Rui);
*As 19H30,«JANTAR DAS FAMÍLIAS»(todos os grupos);
*Animação, Carmo-Arte com 2 jograis (Família e Reconciliação).

*SÁBADO, Dia 31, Missa de Acção de Graças, as 18h30, (Fr Estêvão);
*Baptismo de crianças, 9 horas.

*DOMINGO, Dia 1 de Janeiro de 2012: APENAS 3 MISSAS: 7h30 (Fr Estevão), 9h30(Fr Miguel) e 11h (Fr Mário).

*NOVOTINTEIRO:HPLaserJetCP3525;CE251A,CYAN;CE250A,Black,Noir;CE253A,Mangeta;CE252A, Yellow,Jaune.

NOTÍCIAS / INFORMAÇÕES



CONCLUSÕES DA ASSEMBLEIA PASTORAL SOBRE "FAMÍLIA E RECONCILIAÇÃO"



Nos dias 9 e 10 de Dezembro, mais de 200 agentes de pastoral (entre sacerdotes, religiosas e leigos) da Igreja de Luanda estiveram reunidos em Assembleia Arquidiocesana de Pastoral. O encontro que teve lugar na Paróquia de Fátima foi presidido por Dom Damião Farnklm, Arcebispo de Luanda e por Dom Anastácio Kahango, Bispo Auxiliar. Pela nossa Paróquia estiveram presentes, o Frei Estêvão, o Frei Lourenço, A Irmã Teresa Violeta, Daniel Lourenço, Filomena Gomes e Ana Maria Janota. Eis as conclusões da Assembleia de leitura obrigatória:

1.Sobre as Assembleias de 2008 e 2010: Sobre o Laicado: a) tornar obrigatórios, em todas as paróquias, os critérios básicos para assumpção de cargos de liderança nos Grupos e Movimentos Apostólicos de 2008 e reassumidos em 2010 (idoneidade, sacramentos de iniciação crista, curso básico de catequistas e curso bíblico);b) que sejam criadas, em todas as paróquias, os Boletins Informativos regulares, com informações das paróquias e o resumo das leituras dominicais que podem ser partilhados; **Sobre a Liturgia:** assumir a oficina de cânticos litúrgicos como prioridade paroquial de 2012, incentivada e coordenada pela Comissão Arquidiocesana de Liturgia; **Sobre a Renovação das Paróquias:** insistir na obrigatoriedade e regularidade das Assembleias Paroquiais anuais de balanço, no seguimento rigoroso do catecumenado, na consciencialização sobre o sentido de pertença eclesial de todos os Grupos e Movimentos paroquiais, incentivar a auto sustentabilidade e continuar a velar pelas famílias e vocações sacerdotais e religiosas.

2.Sobre a Família e Reconciliação: a) Fazer a maior divulgação possível da “Mensagem Pastoral Família e Reconciliação”, quer nas homílias como nos encontros de jovens, dos casais e na catequese;b) inserir na formação dos jovens, dos noivos, dos casais e na catequese os aspectos culturais nocivos que devem ser ultrapassados pela força da fé, tais como a poligamia, o “amigamento” , o “alambamento” tornado negócio de compra e venda, e a questão das heranças depois dos óbitos; responsabilizar mais os sacerdotes, os religiosos e as religiosas, os grupos de casais, as comissões de justiça e paz e todos os paroquianos na defesa do património das viúvas e dos órfãos depois do funeral do marido e pai; enfrentar corajosamente a questão da feitiçaria e da bruxaria, que cria muitas divisões e ódios nas famílias, por meio de uma evangelização libertadora e convicta, não permitindo na liderança de Grupos e Movimentos cristãos mentalmente sufocados por este mal; estudar e divulgar a “Lei contra a Violência doméstica”, aprovada recentemente pela Assembleia Nacional, tornando-a um meio de defesa legal contra as arbitrariedades intra-familiares; continuar a defender a dignidade da pessoa humana e a integridade da sua vida, rejeitando liminarmente a proposta do artigo 144 do Ante Projecto do Código Penal que pretende legalizar e facilitar os abortos; a grande afluência das crianças, dos jovens e dos adultos às nossas escolas, catequese e paróquias deve ser aproveitada para a transmissão dos valores do namoro, da moral sexual, da família, das relações humanas, por meio de programas de formação direccionados; necessidade de uma maior integração entre a pastoral juvenil e a pastoral familiar.